

JORNAL DE ANUNCIOS

SEMANARIO NOTICIOSO E DE ANUNCIOS DE LARGA DISTRIBUIÇÃO

PUBLICA-SE GRATUITAMENTE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração

RUA CANDIDO DOS REIS—LAGOS

Director e Editor

FRANCISCO DA CONCEIÇÃO PAULA

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FERREIRA—LAGOS

O GESTO DE UM HOMEM

Sua Ex.^a o sr. Capitão Leonel Vieira de ha tempos empossado do governo da provincia, melhor que ninguém, estava ao facto da grave crise de trabalho que o Algarve atravessa.

Empregou toda a sua actividade e intelligência para a debelar. Sucede porem que do Governo apenas recebia promessas enquanto queurgia sanções immediatas. Sua ex.^a com aquela calma e ponderação só próprias da sua reconhecida intelligência, esperou... Mas, assistindo ao aumento da miseria, que dessa demora originou, às classes trabalhadoras, e sabendo insuficientes as medidas que ora o Governo adoptou para atender a causa sagrada dos sem trabalho, Sua Ex.^a, num gesto que muito o nobilita e a que immediatamente se associou toda a opinião pública, pediu a sua demissão de Governador Civil do Distrito.

A Camara Municipal de Lagos, logo que disso teve conhecimento fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.^{mo} Snr. Governador Civil—Faro

Comissão Administrativa Camara Lagos convocada expressamente apreciar attitude Governo em face instantes reclamações cidade e perante grave situação crise trabalho que ao poder central devia merecer toda attenção deliberou pedir demissão colectiva como fôra resolvido em principio sessão dia 4 corrente por proposta signatario e solidarisar-se V. Ex.^a a quem mais uma vez presta suas respeitadas homenagens.

Vice-Presidente

A Sua Ex.^a o sr. Leonel Vieira e Comissão Administrativa da Camara de Lagos, o "Jornal de Anuncios," apresenta sinceras e respeitadas saudações de concordancia.

Notas da semana...

Padrões da Grande Guerra

Na Terra Portuguesa

Hoje, dia 9 de Abril, às 4 horas da tarde, haverá em todo o territorio da Republica Portuguesa, 2 minutos de silencio em homenagem aos mortos que tão gloriosamente se bateram em defesa da Patria.

Creditos entre comerciantes

Foi publicado um decreto criando um novo tipo de credito — o extracto da factura, obrigatoriamente emitido, sempre que o preço não seja representado por letras, nas vendas a prazo entre comerciantes domiciliados no continente e ilhas.

Jornal de Lagos

Para cumprimento da lei, o nosso jornal não pode continuar a denominar-se «Jornal de Lagos», sem que previamente se obtenha o deferimento do requerimento que neste sentido foi enviado á direcção Geral dos Serviços de Censura à Imprensa.

Caminhos de Ferro

A Brigada dos Estudos do Caminho de Ferro, por ordens superiores, suspendeu ha dias os seus trabalhos sobre a nova linha ferrea Lagos-Aljezur, recolhendo todo o material a Lisboa.

Encadernações

em todos os generos
Tipografia Ferreira

Pela Cidade Interesses de Lagos

Tem a actual vereação empregado bem o seu esforço e tempo para cumprir o seu dever e assim tem introduzido melhoramentos na cidade que a impõe á consideração dos municipes. Precisamos hoje destacar o do ajardinamento da cidade que bastante veio contribuir para o embelezamento da nossa terra.

E fazemo-lo para pedir-lhe que mande colocar alguns bancos no jardim do Largo das Freiras, afim de proporcionar um pouco de conforto aos que procurem aquele recanto ameno da cidade.

O tempo

Já ha dias que o tempo se mostra risonho acariciando-nos e á agricultura que muito com isso vem beneficiando.

Oxalá, ao menos, a natureza se amercie da miseria que por ahi vemos.

Baile Familiar no Gil Vicanie

Realisa-se no proximo domingo Pascoela, um grandioso baile familiar tendo como inicio a representação de duas engraçadas comédias e um acto de variedades.

A Comissão trabalha para que esta soirée resulte o mais brilhante possível.

Será dançado um corridinho a premio.

Ha grande interesse e é de prever farta animação.

A crise aumenta...

O municipio de Sevilha tentou distribuir senhas para refeições nas cozinhas economicas aos operarios desempregados os quaes foram em massa protestar que não queriam esmola mas sim trabalho.

De verdade é triste esmolar quando se é absolutamente apto para ganhar trabalhando.

Os Politicos

Segundo nota officiosa do Governo, parte da guarnição do Funchal, de colaboração com politicos ali deportados, destituiram as autoridades pelo que o Governo fez seguir reforços afim de estabelecer a ordem naquella nosso arquipelago.

Ha tempos, num jornal que então se publicava em Lagos, alguém alvitrou que a ligação do caes da Alfandega com o forte da Ponta da Bandeira por um muro e respectivo aterro, alem de incontestaveis vantagens para os predios confinantes, daria um facil e ottimo acesso á Ribeira e molhe caes da Solaria, tanto para carros e camionetes que deixariam de ter de passar por um sitio, que por ser muito acanhado, se torna por vezes, quando o transito aumenta, perigoso e para peões que não seriam na sua maior parte igualmente obrigados a atravessar o referido sitio do seu natural imundo e exalando um fetido terrivel de algumas cabanas ali existentes.

Em resumo ficaria descongestionado vantajosamente a passagem pelo Arco de S. Gonçalo e Ribeira.

Da justiça do alvitre é testemunho insuspeito o facto da Junta Autonoma do Porto de Lagos ter procedido aos estudos e respectivas demarcações para a obra se executar.

Mas a fatalidade que sempre espreita esta malfadada terra não a deixando caminhar, surgiu e alguns cavalheiros, cedendo talvez a qualquer capricho ainda não averiguado, constituíram-se em Comissão tendo agregado varios maritimos, gente facilima de suggestionar e dirigindo-se á sede da Junta Autonoma em ocasião que esta se achava reunida, pediu para que a obra se não fizesse alegando que ela iria prejudicar o fundadouro dos barcos de pesca, etc.

Ao que nos consta, apenas o illustre Comandante Carlos Alberto dos Santos, ex-capitão do Porto de Lagos, na sua qualidade de tecnico scientifico e portanto com a perfeita consciencia do que dizia, fez ver aos comissionados que as suas alegações não tinham nenhuma razão de ser e as vantagens resultantes da realisação da obra, não se tendo porem manifestado da parte dos restantes membros da Junta, então presentes, aquelle apoio e amor proprio que seria para desejar na defeza dos seus estudos, que o mesmo seria dizer na propria defeza do prestigio do seu bom nome e a obra assim entravada não se executou.

Quer-nos parecer que parte da comissão já estará talvez convencida que deu um mau passo, que não só privou de trabalho durante alguns mezes um grande numero d'operarios e trabalhadores que para ahi se debatem com a miseria, como tambem prejudicam a cidade na execução d'uma obra que não sendo de grande vulto, representava contudo um importante melhoramento.

Mas o mar tambem tem os seus caprichos e eis que inesperadamente lhes paga com um enorme cabeço de areia no tal fundeadouro ideal, ao mesmo tempo que lhes abre uma entrada de barra tão caprichosa como perigosa, porque obrigando os barcos que a demandam, a fazer um grande percurso de travez, as coloca em serio risco de se afundarem ao menor cachão que se levante, como ainda ha bem poucos dias succedeu.

Entendemos por isso que a Junta Autonoma defendendo eficazmente os interesses do Porto e da cidade que representa não deveria desistir da referida obra a qual juntamente com o prolongamento (Conclui na 2.^a pagina)

do molhe caes e respectivo quebra-mar ficaria constituído um razoavel Porto de pesca obras que no seu conjunto se tornam urgentes e inadiaveis e que a Junta poderia executar, parte com os seus proprios recursos e parte com o auxilio do Estado ou por meio d'um emprestimo, visto que como infelizmente tudo faz prever e ainda ha pouco vimos num importante jornal diario, o projectado Porto Commercial de Lagos colocado em ultimo logar, só será iniciado depois de realizadas as obras reclamadas por todos os outros Portos.

E' igualmente necessario que o referido organismo se convença de que para Lagos dar um passo no caminho do progresso, precisa de que da parte d'aquelles que o pretendem impulsionar haja a maior abnegação, muitissima persistencia na execução dos seus projectos e uma grandissima energia para remover todos os obstaculos que sempre se opõem á mais insignificante iniciativa que em si beneficio se pretenda pôr em pratica.

Por isso novamente apelamos para o patriotismo e bom senso dos membros da Junta Autonoma pedindo para que alguma coisa de util se faça que melhore as desgraçadas condições do nosso Porto e venha ao mesmo tempo atenuar a grave crise de trabalho que ha tanto tempo nos atormenta.

Lagos, 4 d'Abril de 1931.

N.

Pombo Correio

Foi encontrado no quintal do sr. Domingos Alves Rocha, 2.º sargento um pombo correio, tendo uma anilha numa perna com o n.º 57 c/ e numa das asas os seguintes dizeres—Olhão Marca Canidelo.

Conferencia

Deve realizar-se amanhã, uma conferencia na Associação dos T. de Terra e Mar, pelo distinto professor em Portimão sr. A. Buizel.

Eleições

Segundo lemos nos jornais da capital está indicado os começos de Julho proximo para as eleições no nosso paiz.

Cine-Teatro Ideal

E' hoje exibido no nosso Cine um programa deveras interessante, composto dos seguintes filmes:

Vingança de Artista

DRAMA—6 PARTES

Não ha amor como o primeiro

COMEDIA—6 PARTES

e ainda o documentario

Uma Roça no Amboim

Rapaz

Para praticante de escritorio de fabrica de conservas, precisa:

Algarve Exportador L.td—Lagos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se entre nós a passar as ferias da Pascoa, o sr. dr. José Galvão Rocha, dig.º quintanista de medicina.

—Vindo da Capital, encontra-se em Lagos o sr. João Corte-Real Trigoso.

—De passagem por esta cidade vimos o sr. Salvador Neves Dias, em serviço no Farol de Sagres.

—Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Manuel d'Oliveira Ataíde ha pouco vindo de Lisboa.

—Partiu ante-ontem para Loulé, a passar alguns dias, a Ex.ª Sr.ª D. Fernanda Correia Abreu.

—Seguiram para Lisboa os srs. Antonio Tello Parreira Cruz e Joaquim Antonio Santana.

—A passar as ferias da Pascoa partiu ha já dias para Portimão, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Carolina Gomes, professora oficial em Budens.

—Vimos nesta cidade o rev.º Padre Vaz, de S. Bartolomeu de Messines.

—Encontra-se ha já tempo na Capital o nosso presado amigo sr. Manuel Ribeiro.

—Vindo de Setubal, encontra-se ha já dias entre nós, o sr. Domingos Alves Rocha 2.º sargento d'infantaria 15. em serviço naquela cidade.

Já se encontra um pouco melhor o sr. José Freire, distribuidor telegrafopostal da nossa cidade.

—De Budens, retirou para a Capital o sr. Simões Rosado Correia.

Aniversarios

Fizeram anos:

EM MARÇO

Dia 29—A sr.ª D. Elsa Pinto Sousa.

Dia 4—A sr.ª D. Ilda d'Almeida e sua irmã D. Francisca Rodrigues d'Almeida.

Dia 5—O sr.ª D. Beatriz Formosinho e o menino João Guerreiro Tello, e José João Matias Baptista.

Dia 7—A menina Maria Luisa Neves Fernandes.

Dia 8—A sr.ª D. Maria Rosa Ferreira e Manuel da Gloria Santos.

Dia 9—D. Alzira Gomes Fonseca Fernandes Canhão.

Dia 14—A sr.ª D. Lucrecia de Jesus Baptista.

Dia 18—A sr.ª D. Libania Jorge Jesuítia.

Dia 31—A sr.ª D. Laura Nunes Sousa.

Barão de S. João EM FESTA

N'esta povoação realisam-se nos dias 12 e 13 do corrente, grandiosos festejos a Nossa Senhora do Rosario de Fatima, que serão abrilhantados pela afamada filharmonica de Portimão.

VENDE-SE

Uma morada de casas terreas com 4 divisões na Rua das Fatias.

Dirijir a esta redação.

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lagos, em sessão ordinaria de 28 de Março de 1931.

Foi aberta a sessão pelo Ex.º Vice-Presidente, veyndo de Presidente da Comissão Administrativa, Snr. Joaquim Pedro da Silva Negrão, estando presentes os Vogais Snrs. José Nobre da Veiga, Antonio Crisogono dos Santos, Francisco José Nico e Manuel Pacheco de Cintra Costa, tendo sido justificada a falta de comparencia do Vogal Sr. Francisco Dias Furtado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A Comissão examinou o balancete semanal da Tesouraria e autorizou o pagamento de varias despêsas municipais orçadas.

Deliberou liquidar a conta apresentada pelo Ex.º Sr. Dr. Justino de Bivar e agradecer os favores que dispensou á Camara, como seu advogado numa acção judicial.

Deferiu um requerimento pedindo licença para possuir gado.

Deferiu um requerimento de João Antonio Rodrigues pedindo a anulação da taxa de licença que lhe era exigida pela conservação de um relógio, na parede exterior do seu estabelecimento de ourivesaria, na Rua Garrett desta cidade, por isso que o referido relógio, longe de servir exclusivamente de reclame ao estabelecimento, presta utilidade á população da cidade, que dele se vem veyndo.

Deferiu dois requerimentos pedindo a responsabilidade da Camara pelas despêsas a fazer com o internamento de dois doentes pobres nos Hospitais Civis de Lisboa.

A Comissão, em vista do que consta do requerimento apresentado na sessão anterior, e do auto de vistoria hoje presente e lido, e tendo em atenção a lei vigente, deliberou considerar o prédio de João Pereira Neto, situado na Rua da Atalaia, desta cidade, nas condições do auto de vistoria; mandar intimar o dono do referido prédio para iniciar as obras a que se refere a vistoria, no prazo de quinze dias, a contar da intimação, e concluir as mesmas no prazo de sessenta dias, a contar do seu inicio; e mandar intimar tambem os inquilinos e outras pessoas que, por qualquer titulo ou forma, tenham no prédio moradia, comercio ou industria, para o desocuparem, visto as obras não se poderem efectuar com a sua permanencia nele.

Deliberou agradecer ao Sr. Antonio Augusto da Luz, a maneira imparcial e justa por que procedeu ao julgamento das contas desta Camara e dos respectivos Serviços Municipalizados, dos anos economicos de 1928-1929 e 1929-1930, e as amaveis referencias feitas á Camara, e comunicar ao Ex.º Governador Civil a aprovação das aludidas contas.

Deliberou agradecer ao Ex.º Sr. Joaquim Ferreira da Costa, Director da Escola Industrial «Victorino Damasio», o trabalho de restauro dos quadros a oleo da Igreja de Santo Antonio, desta cidade, que o referido Sr. Professor tão desinteressada e proficientemente executou.

Mais deliberou a Comissão, em virtude de proposta do Ex.º Presidente: Primeiro—Solicitar da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o estabelecimento dum telefone na Estação do Caminho de Ferro desta cidade.

Segundo—Oficiar ao Ex.º Governador Civil, para que inste junto do Governo pela urgente remessa dos prometidos subsidios destinados a acudir á crise de trabalho.

Terceiro—Desistir da assinatura da antiga revista de jurisprudencia, «O direito», e assinar a nova «Revista de Direito Administrativo»

Visado pela Censura

MISTÉRIO

Tal como a pomba mansa qu'esvoaça,
Não 'stando socegada um só instante;
Assim o teu amor é inconstante,
Tais são as cambiantes por que passa.

Quizera ter o dom d'adivinhar,
O qu'em teu peito guardas em segredo;
Porem, ao mesmo tempo, tenho medo
D'alguema dôr pungente ir desvendar.

! Que misterio, que dôr ou desventura,
Fazão com que p'ra mim tua ternura
Se não mantenha sempre inalterável!...

Eu dava tudo, a propria vida enfim,
Só p'ra saber se o teu amor por mim
E' firme e duradouro, ou s'é instável.

ZULEIK.

Falta de espaço

Em virtude da grande falta de espaço com que lutamos, só no proximo numero poderemos publicar todos os anuncios.

Que nos desculpem os nossos anunciantes.

Recortes

E' vivendo no presente, mas não esquecendo o futuro, que se consegue deixar um passado digno.

A diferença entre a linguagem da hipocrisia e a da sinceridade é que aquella tem estilo e esta é simples.

O bom e o grande programa do feminismo deve cifrar-se nisto:—em a mulher se tornar MULHER.

O Inferno é pena de que poucos se lembram. E do Céu, como prémio, tambem quasi todos se esqueceram.

A humanidade já «está muito batida» para ainda correr foguetes, que estalam... no outro mando.

Já por mais de uma vez fiz o censo das pessoas das minhas relações: três quartos são de Peniche, o outro é dos arredores...

O amor é um brinquedo perigoso.

Manuel da Cruz Malpique.

Graça alheia

Um camponio maltratava desapidadamente um barro. Foi-se juntando gente, que entrou de indignar-se.

—Sea desalmado! gritava um.

—Sea bruto! gritava outro.

O patego tirou respeitosa-mente a carapaça e voltando-se para o animal:

—Queira desculpar, senhor jumento, mas eu não sabia que vocemecê tinha tantos conhecimentos cá na vila.